

## O TEATRO DE DIAS GOMES – ENTRE MISTICISMO E RELIGIOSIDADE

Elisângela da Silva Nazareth<sup>7</sup>

Aginaldo Rodrigues da Silva<sup>8</sup>.

(Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT)

**Resumo:** Este artigo visa o desenvolvimento de uma pesquisa maior sobre o teatro brasileiro, a partir da peça teatral *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes. Trata-se de uma obra significativa do Moderno Teatro Brasileiro que aborda temáticas que fazem do texto uma exemplaridade da literatura nacional. Nessa direção, a investigação tomará como eixo de discussão aspectos que se relacionam a religiosidade, tal aspecto constituem fenômenos muito discutidos no decorrer da história humana, tendo em vista que trazem estigmas e preconceitos que precisam ser analisados sob um olhar teórico da crítica literária moderna. Trata-se dos aspectos religiosos, sob uma perspectiva dos estudos literários propostos pela crítica da contemporaneidade, possibilitando o contato vivo e reflexivo com a obra artística de autores consagrados, além de ser uma forma viva de recriação de contextos históricos através dos estudos de costumes, crenças, valores, misticismos e religiosidade de um povo. Este serão o viés desta discussão e justifica-se pela necessidade da pesquisa, já que se trata de uma peça teatral de tanta importância histórica, social e cultural.

**Palavras Chave:** Dias Gomes; *O Pagador de Promessas*; Religiosidade.

### El Teatro Dias Gomes – Entre el Misticismo y Religión

**Abstracto:** Este artículo tiene como objetivo desarrollar una mayor investigación sobre el teatro brasileño, a partir de la obra de teatro *El Pagador de Promesas*, Dias Gomes. Se trata de una obra significativa de teatro brasileño moderno que se ocupa de cuestiones que hacen que el texto un ejemplo de la literatura nacional. En este sentido, la investigación tendrá como punto de discusión de temas que se relacionan con la religiosidad, este aspecto fenómenos son muy discutidas en el curso de la historia humana con el fin de llevar los estigmas y prejuicios que deben ser analizados desde una mirada teórica de la crítica literaria moderna. Estos son los aspectos religiosos, desde la perspectiva de los estudios literarios propuestos por los críticos de la contemporánea, lo que permite el contacto vivo y reflectante con el trabajo artístico de los autores establecidos, además de ser una recreación viva de contextos históricos moldear a través de estudios de las costumbres, las creencias, los valores, el misticismo y la religión de un pueblo. Esta será la discusión de este sesgo y se justifica por la necesidad de la investigación, ya que es una obra de tanta importancia histórica, social y cultural.

**Palabras clave:** Dias Gomes; *El Pagador de Promesas*; Religiosidad.

### The Theater Dias Gomes – Between Mysticism And Religion

**Abstract:** This article aims to develop greater research on the Brazilian theater, from the play *The Payer of Promises*, Dias Gomes. This is a significant work of modern Brazilian theater that addresses issues that make the text the exemplar of national literature. In this direction, the investigation will take as a point of discussing issues that relate to religiosity, this aspect phenomena are much discussed in the course of human history in order to bring stigmas and prejudices that need to be analyzed from a theoretical look of modern literary criticism. These are the religious aspects, from the perspective of literary studies proposed by critics of contemporary, enabling alive and reflective contact with the artistic work of established authors, as well as being a living recreation of historical contexts shape through studies of manners, beliefs, values, mysticism

---

<sup>7</sup> Elisângela Da Silva Nazareth - Mestranda em Estudos Literários pela Universidade do Mato Grosso – UNEMAT

Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso – UNEMAT

Estudante de Psicologia pela Faculdade do Pantanal – FAPAN

Apoio: CAPES/FAPEMAT

<sup>8</sup> Aginaldo Rodrigues Da Silva- Pós-doutor pela Universidade Federal do Rio Grande (UFRGS).

Assessor de Gestão da UNEMAT Editora na Universidade do Estado de Mato Grosso.

Docente do Mestrado em Estudos Literários-Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Crítico literário e escritor de ficção.



and religion of a people. This will be the discussion of this bias and is justified by the need of the research, since it is a play of so much historical, social and cultural importance.

**Keywords:** Dias Gomes; The Payer of Promises; Religiosity.

Dias Gomes foi contista, romancista e teatrólogo de sucesso, nascido em 19/10/1922, na Bahia, e morto aos 76 anos, na cidade do Rio de Janeiro em 1999, por um acidente automobilístico, no qual foram envolvidos na tragédia mais duas pessoas, a mulher e o motorista. Morreu na rua 9 de julho e, posteriormente, o nome da rua foi mudado para João das Botas. Iniciou cedo sua carreira aos 15 anos, já apresentava seu talento à dramaturgia; Escreveu sua primeira peça *A comédia dos Moralistas*, ganhando o primeiro lugar no concurso do Serviço Nacional de Teatro, no ano de 1939. Mas esta comédia nunca chegou aos palcos. Apesar de apresentar grande talento, não obteve muito sucesso na vida acadêmica, estudou no curso preparatório de Engenharia, no outro ano de direito; ingressou nesta área, mas não deu sequência, pois abandonou o curso no 3º ano. Dias Gomes conseguiu se consolidar na carreira, pela produção de uma vasta obra na literatura, no teatro e na televisão, recebendo inúmeros prêmios.

De acordo com Costa (1987), em suas discussões num trabalho acadêmico sobre Dias Gomes, as peças teatrais do dramaturgo foram classificadas em três fases: A primeira marcada por um período cômico, de caráter estritamente social com a estreia da peça *Pé-de-Cabra*, em São Paulo e no Rio de Janeiro, em 1942. Logo após assinou o contrato exclusivo com Procópio Ferreira, grande ator, diretor de teatro e dramaturgo nacional de São Paulo, viajaram juntos por vários lugares brasileiros, encenando suas peças. No ano seguinte, em 1943, escreveu a peça, *Amanha Será Outro Dia*, com estreia pela Comédia Brasileira, companhia oficial do Serviço Nacional de Teatro (SNT).

No ano de 1944 trabalhou na rádio Pan-Americana em São Paulo, como redator, narrador, ensaiador, diretor artístico e ator. Desempenhava várias funções direcionadas para a escrita, e também fazia adaptações de suas peças no Teatro Pan-Americano. De 1945 á 1947 trabalhou em emissoras associadas a Pan-Americana e marcou seu início como radialista. Em 1948, trabalhou na Rádio América; 1949 trabalhou na Rádio Bandeirantes; 1952 transferiu-se para a Rádio Clube do Brasil; e 1956 trabalhou na Rádio Nacional.

Dias Gomes casou-se em 1950, no Rio de Janeiro, com Janete Emmer que depois ficou conhecida como Janete Clair, grande telenovelistas de sucesso. Teve 5 (cinco) filhos com os nomes de Guilherme, Alfredo, Denise, Marcos Plínio e Alfredo. No ano de 1953



participou em Moscou da Delegação Brasileira nas comemorações do dia do trabalho soviético, este evento causou uma grande reviravolta na sua vida, foi demitido da Rádio e passou a sofrer perseguições por Carlos Lacerda. E por isso seu nome surge na Lista Negra como sendo comunista. Dias Gomes, desempregado, trabalhou durante 9 meses para a TV Tupi ,mas não usufruía de seu nome, o texto era negociado com três amigos que assinavam por ele.

Na data de 1954, seu nome foi tirado da Lista Negra e foi contratado pela Standard Propaganda. Em 1957, Ingressou na Rádio Nacional comandando um programa chamado “Todos cantam sua terra”.

Em 1959, Dias Gomes, escreveu a peça *O Pagador de Promessas* que foi encenada pela 1º vez em 29/07/1960, no Teatro Brasileiro de Comédia TBC em São Paulo, sob a direção de Flávio Rangel, com cenário e figurinos de Cyro Del Nero. A peça *O Pagador de Promessas* marcou a 2º fase do teatro brasileiro moderno, pela grande repercussão, ficando conhecida no mundo todo, principalmente depois de ser traduzida em vários idiomas. Algumas peças de sucesso que também se destacaram neste período foram: *A Invasão*, *A Revolução dos Beatos*, *O Bem Amado*, *O Santo Inquérito*, dentre outras.

Esta fase de Dias Gomes ficou marcada pela grande opressão causada pelo militarismo, mas mesmo assim manteve-se, fiel as suas peças teatrais e muitas delas chegaram a ser encenadas no período de 1968 e outras em 1980.

No dia da estreia da peça *O Pagador de Promessas*, em Washington e *A Invasão*, em Montevidéu, através do Ato Institucional nº 1, Dias Gomes foi demitido da Rádio Nacional onde era diretor-artístico. O Ato implantado em 09/abril desse mesmo ano pelos golpistas do militarismo começou a promover mudanças no país para que o Golpe Militar se solidificasse. Este ato passou a ser conhecido como AI-1, composto por 11 artigos, promoveu drásticas mudanças na legislação brasileira. Uma delas foi a instituição das eleições indiretas para presidente da República, o que a princípio poderia representar um país mais democrático?, mas foram se estabelecendo formas rígidas e incontestáveis de governo, que reprimia todo aquele se opusesse ao sistema.

Dias Gomes não se intimidou, participou de várias manifestações em defesa da liberdade de expressão e contra a censura. Com seu caráter crítico transmitia em suas peças as divergências sociais existentes em sua época. Por isso, muitas de suas peças chegaram a ser proibidas as exibições como o *Berço do Herói* no dia 01/04/1964. Outras foram



censuradas pelo Regime Militar como: *Vamos soltar os demônios* (Amor em Campo Minado) que só foi estreada em (1984) em Recife, *Roque Santeiro*, *A Invasão*, *A Revolução dos Beatos* e, inclusive, a peça *O Pagador de Promessas*.

Pode-se perceber que as inúmeras obras produzidas por Dias Gomes e cada uma em particular expõe as vicissitudes sociais de um período. Consideramos de fundamental importância pesquisar a peça teatral *O Pagador de Promessas*. Parafraseando Antonio Candido (1973) compreendo que não podemos interpretar a obra e entendê-la exatamente como ela é, isto somente o próprio escritor é capaz, mas sugestionamos que Dias Gomes tinha nítidos propósitos nesta obra de mostrar as questões socioculturais da vida brasileira, especialmente do nordeste brasileiro. De acordo com Agnaldo Rodrigues (2008) as ideias que o narrador e o personagem têm, em suas falas, trazem uma consciência linguística ao texto, que passam por diversos atravessamentos sociológicos, linguísticos, históricos, psicológicos etc. Em *O Pagador de Promessas* entendemos que há um complexo jogo psicológico de sofrimento psíquico diante das desconsiderações de crenças e valores do personagem principal Zé do Burro, o drama revela não só questões religiosas de lutas seculares, as matanças em nome de um Deus, como José Saramago titula em seu livro *In Nomine Dio*, mas também as diferenças místicas vivenciadas pelo povo brasileiro nordestino em uma fusão de religião e misticismo.

Na peça de Dias Gomes esses valores místicos são representados pela intolerância da Igreja Católica, não houve tentativa de dar uma resposta aos fatos. O personagem Padre Olavo mostra-se insensível e incontestável e assim como o Monsenhor, ambos desconsideram a crença de Zé e trancaram as portas da Igreja. A polícia, como representação do estado, não conseguiu lidar com as questões do multiculturalismo, agravaram a situação, transformando o episódio em drama policial. A imprensa, representada por um repórter mau – caráter preocupado com a credibilidade dos fatos, distorceu os acontecimentos reais e prorrogou-os para benefício próprio. Assim, o texto cênico mostra como desfecho o fim trágico (a morte de Zé do burro) representando o resultado de lutas seculares religiosas e a desvalorização humana da subjetividade estritamente ligada a crenças místicas.

O texto reflete as diferenças entre o Brasil urbano (pela incompreensão dos multiculturalismos existente no país) e o Brasil rural (pela não compreensão do personagem diante do impedimento de cumprir sua promessa). A peça mostra também as



variadas facetas populares: o poeta improvisador, o gigolô esperto, a vendedora de quitutes e os capoeiristas.

O final da peça bifurca-se em dois desfechos: Primeiro a morte do Zé do Burro mostra o choque cultural e o sincretismo religioso que as autoridades presentes na peça não souberam identificar. E segundo os capoeiristas ao ver Zé do burro morto se indignaram e entraram com o corpo em cima da cruz dentro da igreja, sinalizando um fim trágico desnecessário. Sendo assim, os populares compreenderam o gesto de Zé do Burro, que irredutível pagou o preço com a própria vida, mas não se prostituiu. Em nota o autor apresenta em *O Pagador de Promessas*:

O Pagador de Promessas nasceu, principalmente, dessa consciência que tenho de ser explorado e impotente para fazer uso da minha liberdade que, em princípio, me é cedida. Da luta que travo com a sociedade, quando desejo fazer valer o meu direito de escolha, para seguir o meu próprio caminho e não aquele que me impõe. Do conflito interior em que me debato permanentemente, sabendo que o preço da minha sobrevivência é a prostituição total ou parcial. (GOMES, 1959, P.21).

Este é o caráter crítico das peças de Dias Gomes, em seu texto avultam seus sentimentos de inquietação, horror a falta de liberdade de expressão, a falta de fazer valer direitos como cidadãos. Um escritor renomado e também muito censurado. Devido a tanta opressão e censura Dias Gomes migrou do teatro para a televisão, onde fez adaptações de algumas de suas obras como: *Roque Santeiro*, *Saramandaia* e *Sinal de Alerta*. Escreveu para a TV durante 10 anos e mesmo assim deteve - se fiel às suas peças, e continuou a produzi-las. Assim expressou-se (In prefácio) do livro *O pagador de Promessas*. “*Entendi logo que o sistema não me permitia encenar outras peças, principalmente após o Ato Institucional número 5, de 1968*”. E este motivo é de suma importância nessa pesquisa para entender a caminhada do dramaturgo no espaço de tempo de 1960 quando a obra foi encenada na busca da compreensão do sincretismo religioso existente em o *Pagador de Promessas*.

Na busca por essa compreensão visitamos a literatura de Mircea Eliard, no livro *Sagrado e o Profano*, que faz introdução à história das religiões, que carrega em seu conteúdo a modalidade do sagrado na vida humana. O homem acredita indubitavelmente que vive sob um espaço profano e também acredita existir um espaço sagrado de onde vem à existência do mundo e a sua própria existência, abrindo assim dois níveis cósmicos (terra e céu). O céu é o centro e a terra é o caos onde os homens se comunicam com o ser



transcendente, buscando orientação para conseguir viver no mundo profano. Na peça, Dias Gomes retrata muito bem esta apropriação de pensamentos que grande parcela da população acredita ter um ser responsável por toda a existência humana. Como explicitado na fala do personagem Zé: “*Deus fez o sol, Deus fez a luz, Deus fez toda a claridade do Universo Grandioso*” (1986, p.67). Esses aspectos da religiosidade (o homem e a sua tendência à religião) unidos ao misticismo (Crença na possível comunicação entre o homem e a divindade, capaz de incluir aspectos que equivale dizer que é uma vida contemplativa composta de uma devoção exagerada, uma tendência para acreditar no sobrenatural). São aspectos que serão profundamente analisados no decorrer do estudo.

Impreterivelmente utilizaremos de Georg Lukás e Peter Szondi para fundamentar as ideias sobre o drama moderno, Mircea Eliade, em *A história das religiões*, tratando dos aspectos identificáveis na peça como o sagrado e o profano. E Joph Campbell em *O poder do Mito* (a relação do homem com Deus e a necessidade de viver o misticismo. Serão acrescentados ao corpo da fundamentação teórica embasamentos pelas necessárias contribuições de Antonio Candido (1972), Mikhail Bakhtin (2000), Gaston Bachelard (1980), Tânia Franco Carvalhal (2011), Benjamin Abdala Junior (1987), George Lukacs (2008), Agnaldo Rodrigues da Silva (2008), (1998) e críticos do teatro brasileiro moderno como Décio de Almeida Prado (1996), Anatol Rosenfeld (2009) e Peter Szondi (2004), entre outros. Como se pode perceber, a fundamentação teórica apresentada não é estática. Trata-se, pois, de um passo inicial para o desenvolvimento da pesquisa proposta. Após iniciar a investigação, novas bibliografias serão incorporadas naturalmente, a partir das leituras que faremos, das indicações do orientador e dos professores coordenadores das disciplinas as quais cursaremos no programa de mestrado.

### **Referências Bibliográficas**

- ALMEIDA, Prado. **O Teatro Brasileiro Moderno**. 2.ed São Paulo: Perspectiva, 1996.
- ARISTÓTELES. **A Arte da Poética**. Tradução de Paulo Costa Galvão. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- AUERBACH, Erich. **Mimesis. A Representação da Realidade na Literatura Ocidental**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BEIJAMIM, Walter. **Arte e Magia, Arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1987.



- CAMON, Angerami. **Psicoterapia Existencial**. São Paulo: Thomom, 2007.
- CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. São Paulo: In: Ciência e Cultura, 1972.
- COSTA, Iná Camargo. **Sinta o Drama**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FISCHER, Ernst. **A Necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: S.A, 2007.
- GOMES, Dias. **O Pagador de Promessas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.
- PRADO, Décio de Almeida. A Personagem no Teatro. In CANDIDO, Antonio. **A Personagem de Ficção**. São Paulo: Perspectivas, 1985.
- PRADO, Décio de Almeida. **O Teatro Brasileiro Moderno**. São Paulo: Perspectivas S.A., 1996.
- MAGALDI, Sábato. **Aspectos da Dramaturgia Moderna**. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1962.
- MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao Teatro**. São Paulo: Ática S.A. 1994.
- SZOND, Peter. **Ensaio sobre o Trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- ROSENFELD, Anatol. **A arte do teatro**. São Paulo: Publifolha, 2009.
- ROSENFELD, Anatol. **O Mito e o herói no Moderno Teatro Brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- CAMPOS. Aparecida Fátima Camilo. A Religiosidade na Obra "In Nomine Dei" de José Saramago. 2004. 828 C1998r. Monografia (Graduação em Letras) - Universidade Do Estado de Mato Grosso – Unemat, Cáceres - MT.
- SIQUEIRA, Sebastiana Silva. O Pagador de Promessas. Um drama trágico em tempos modernos. 2009. L.732i. Dissertação (Mestrado em letras) - Universidade Federal de Paraíba, Programa de Pós Graduação em Letras, João Pessoa - PB.
- HATTNER, A. L. Uma ponte sobre o atlântico: poesia de autores negros angolanos, brasileiros e norte americanos em uma perspectiva comparativa triangular. 1998, 173 f. Tese (Doutorado em Letras) –Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo



